

Passiflora edmundoi

Onildo Nunes de Jesus

Tatiana Góes Junghans

Sidnara Ribeiro Sampaio

A espécie de maracujá *Passiflora edmundoi* Sacco é endêmica do Brasil, ocorre nos estados da Bahia, Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Piauí (Cervi, 1997). Na Bahia, ocorre principalmente em áreas de campo rupestre e caatinga e, ocasionalmente, em matas estacionais, em altitudes entre 300 a 1.200 m (Nunes; Queiroz, 2006; Bernacci et al., 2023).

Floresce e frutifica praticamente o ano todo, tendo como ponto alto de floração e frutificação o período de novembro a maio (Nunes; Queiroz, 2006). No estado de Pernambuco, floresce e frutifica entre outubro e maio, havendo relatos de que seja cultivada como ornamental nos arredores da Usina São José, em Igarassu, PE, com ocorrência espontânea nos fragmentos florestais adjacentes (Araújo; Alves, 2013).

Esta espécie é muito semelhante à *Passiflora kermesina*, especialmente na fase vegetativa. Porém, as flores e frutos de *P. edmundoi* são menores que os de *P. kermesina*. Além disso, nas flores ocorre um anel membranáceo interno a corona de filamentos e os frutos apresentam seis ângulos enquanto os de *P. kermesina* são lisos (Imig et al., 2018).

Em condições de telado em Cruz das Almas, BA, o acesso BGP046, floresce o ano todo, com ou sem tela de sombreamento de 50%. Foram observadas algumas brotações radiculares que saíram próximas dos vasos onde eram mantidas as plantas. Seus botões florais são bem característicos e lembram um balão de enfeite de festa junina e são bem

diferentes dos de *P. kermesina*, que são cilíndricos. Suas flores são médias (8 cm) e autoincompatíveis. As flores iniciam a abertura às 6h e ficam abertas até 19h. Observações locais recomendam que a polinização seja realizada no período matutino.

Em trabalhos de melhoramento vegetal na transferência de características de resistência a pragas e doenças ou na obtenção de flores diferentes, fazem-se cruzamentos entre diferentes espécies de maracujazeiro. Nestes ensaios de cruzamentos entre espécies, observou-se que *P. edmundoi* é considerada uma boa fornecedora de pólen, mas não é uma boa receptora.

Características do fruto

O amadurecimento do fruto após a polinização da flor ocorre em um período de 40 dias. Os frutos são angulosos, com coloração verde-claro, casca tenra e abscindem, ou seja, caem da planta quando maduros. As sementes apresentam arilo com coloração amarelo-esverdeada, sendo que a polpa tem um leve cheiro de alho. Outras características dos frutos e sementes são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Valores médios das características dos frutos e sementes de *Passiflora edmundoi*.

Características do fruto	Valores
Comprimento médio	6,2 cm (4,5 a 8,9 cm)
Diâmetro médio	1,5 cm (1,1 a 1,9 cm)
Massa média	4,6 g (1,6 a 7,3 g)
Massa média da casca	1,7 g (0,8 a 2,6 g)
Comprimento médio do pedúnculo	12,9 cm (5,0 a 17,5 cm)
Número médio de sementes	56 (20 a 95 sementes)
Massa média de 100 sementes	1,01 g (0,92 a 1,21 g)
Comprimento médio de sementes	0,47 cm (0,46 a 0,49 cm)

Germinação de sementes recém-colhidas

Sementes recém-colhidas de frutos maduros mostraram dormência, pois a emergência de plântulas, em condições de casa de vegetação, foi baixa e esparsa. Mesmo as sementes pré-embebidas em água por 24h apresentaram apenas 3% de emergência aos 100 dias após a semeadura (DAS) (Souza et al., 2019). A pré-embebição por 24h com ácido giberélico nº 4 e 7 + 6-benziladenina (GA_{4+7} + BA) na concentração de 300 mg L⁻¹ estimulou a emergência de plântulas, pois aumentou para 23% a emergência aos 100 dias (Souza et al., 2019). As sementes embebidas em água ou tratadas com GA_{4+7} + BA, propiciaram a mesma emergência aos 280 DAS, com 43% de emergência (Souza et al., 2019).

Germinação de sementes armazenadas

Sementes com o teor de água de 9,1%, armazenadas por sete meses em refrigerador, apresentaram apenas 3% de emergência de plântulas para aquelas embebidas em água, aos 171 dias da semeadura, e 10% de emergência quando usado GA_{4+7} + BA, aos 129 DAS, indicando rápida perda de viabilidade das sementes no armazenamento (Souza et al., 2019).

Desta forma, observa-se que há necessidade de mais experimentos que avaliem diferentes condições de armazenamento na germinação de sementes dessa espécie para melhorar a viabilidade em bancos de sementes.



Figura 1. *Passiflora edmundoi*: plantas em telado.

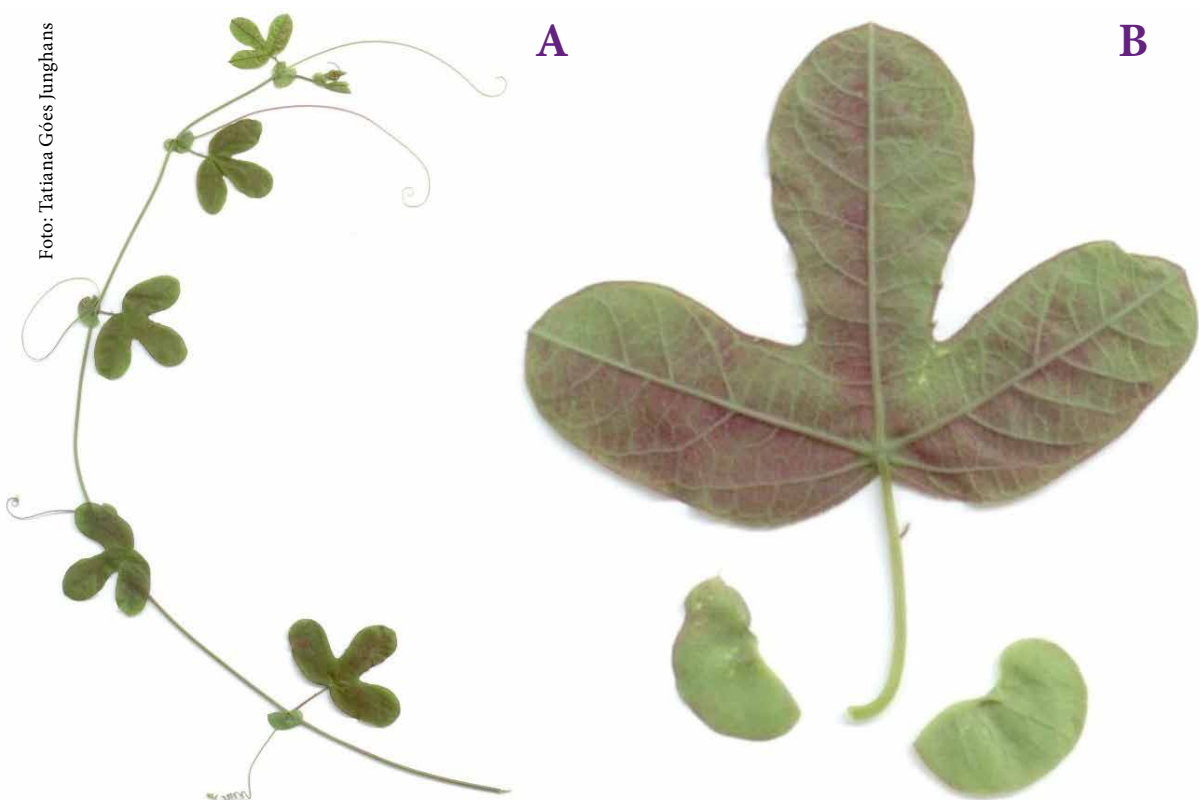


Figura 2. *Passiflora edmundoi*: ramo (A); face abaxial da folha com estípulas (B).



Figura 3. *Passiflora edmundoi*: ramos com flores e botões florais.



Figura 4. *Passiflora edmundoi*: botão floral (A); flor (B).



Figura 5. *Passiflora edmundoi*: fruto com pedúnculo na planta (A); detalhe do fruto maduro (B); fruto maduro cortado (C); semente (D).



Figura 6. Plântulas de *Passiflora edmundoi* aos 40 dias após a semeadura de sementes pré-embebidas em GA_{4+7} + BA.

Referências

- ARAÚJO, D.; ALVES, M. Flora da Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Passifloraceae s.s. **Rodriguésia**, v. 64, n. 2, p. 247-254, 2013.
- BERNACCI, L. C.; NUNES, T. S.; MEZZONATO, A. C.; MILWARD-DE-AZEVEDO, M. A.; IMIG, D. C.; CERVI, A. C. (*in memoriam*). **Passiflora in Flora e Funga do Brasil**, 2023. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB12507>. Acesso em: 19 abr. 2023.
- CERVI, A. C. Passifloraceae do Brasil. Estudo do gênero *Passiflora* L., subgênero *Passiflora*. **Fontqueria XLV**, Madrid, 1997.
- IMIG, D. C.; MILWARD-DE-AZEVEDO, M. A.; CERVI, A. C. Passifloraceae *sensu stricto* de Minas Gerais, Brasil. **Rodriguésia**, v. 69, n. 4, p. 1701-1735, 2018.
- NUNES, T. S.; QUEIROZ, L. P. Flora da Bahia: Passifloraceae. **Sitientibus Série Ciências Biológicas**, v. 6, n. 3, p. 194-226, 2006.
- SOUZA, L. R.; JUNGHANS, T. G.; FERREIRA, M. dos S.; JESUS, O. N. Germinabilidade e armazenamento das sementes de *Passiflora edmundoi* Sacco. In: JORNADA CIENTÍFICA EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA, 12., 2018. **Ciência profissional**: resumos. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2019. 1 p.